

## EXTRATO AQUOSO DA AROEIRA: COMPOSTOS FENÓLICOS, TANINOS CONDENSADOS E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE.

\*Larissa Z. Pinheiro<sup>1</sup> (IC), Isabela Francisca J. B. Costa<sup>1</sup> (IC), Natália R. Bernardes<sup>1</sup> (PG), Danielle D. M. Lopes<sup>1</sup> (PG), Daniela B. Oliveira<sup>1</sup> (PQ).

<sup>1</sup>Laboratório de Tecnologia de Alimentos – CCTA-UENF, Setor de Química de Produtos Naturais – Avenida Alberto Lamego 2000, 28015-620, Campos, RJ. (email: larissazambe@gmail.com)

Palavras Chave: *Schinus terebinthifolius*, Compostos Fenólicos Totais, Atividade Antioxidante.

### Introdução

No Brasil existe uma diversidade de plantas que são utilizadas na medicina popular, entre elas a aroeira vermelha ou *Schinus terebinthifolius*, espécie nativa da América do Sul, pertencente à família Anacardiaceae. Estas plantas vêm sendo utilizadas no tratamento de doenças devido à pesquisa e ao isolamento de princípios ativos nelas presentes.

O objetivo deste trabalho foi a avaliação da atividade antioxidante pelo ensaio de DPPH<sup>1</sup>, fenóis totais pelo método de Folin-Denis<sup>2</sup> e taninos condensados<sup>2</sup> em frutos da aroeira, coletados na região de Campos dos Goytacazes – RJ, através de métodos descritos em trabalhos anteriores.

### Resultados e Discussão

O extrato foi testado para avaliação do potencial antioxidante em três concentrações distintas (Tabela 1).

**Tabela 1:** Atividade Antioxidante do Extrato Aquoso dos Frutos da Aroeira e padrões.

Amostras	Concentrações		
	1 mg/mL (%)	0,1 mg/mL (%)	0,01 mg/mL (%)
Extrato	100	58	3
BHT	100	52,1	43,6
Quercetina	95,3	93,4	91,3

Através dos resultados mostrados na Tabela 1 observa-se que o extrato aquoso avaliado na concentração de 1mg/mL apresenta capacidade de seqüestro de radicais livres igual ao BHT (padrão artificial) e superior à quercetina (flavonóide). Na concentração 0,1 mg/mL a capacidade antioxidante do extrato é superior ao BHT e inferior a quercetina. Somente na menor concentração (0,01mg/mL) que este extrato mostrou atividade inferior aos padrões testados, destacando o potencial antioxidante deste.

A atividade antioxidante está diretamente relacionada com a concentração de compostos

fenólicos e taninos nas amostras, logo neste trabalho foi também avaliada a concentração destes.

De acordo com os resultados apresentados na Tabela 2 pode-se observar que o extrato aquoso da aroeira apresenta uma relativa concentração de fenóis totais, quando comparado com experimentos realizados com os frutos de *Schinus*<sup>3</sup>. Em relação aos taninos condensados obteve-se concentração inferior aos estudos realizados com os frutos desta espécie<sup>3</sup>, como pode ser observado na Tabela 2. Não existem relatos na literatura acerca desse estudo referente ao extrato aquoso. Esse fato indica a importância do estudo deste extrato para aprimorar o conhecimento desse fruto.

**Tabela 2:** Teores de fenóis totais e Taninos Condensados.

	Ext. Aquoso (g/100g)	Frutos da Aroeira (g/100g)
Taninos Condensados	0,67	2,7
Fenóis Totais	1,20	0,03

### Conclusões

O estudo do extrato aquoso da aroeira (*Schinus terebinthifolius*) apresentou resultados preliminares consideráveis, apresentando potencial antioxidante e concentrações de compostos fenólicos totais e taninos. Desta forma, este extrato se mostra promissor e com potencial antioxidante.

### Agradecimentos

UENF / FAPERJ / CNPq

<sup>1</sup> Koleva, L.I.; Van Beek, T.A.; Linssen, J.P.H.; De Groot, A. Evstatieva, LN. 2002. Screening of plant extracts for antioxidant activity: a comparative study on three testing methods. *Phytochemical Analysis*, 13: 8-17.

<sup>2</sup> Moreira, D. L.. 2000. Métodos de Análise e dosagem de taninos condensados, taninos gálicos e fenóis totais. NPPN – UFRJ.

<sup>3</sup> Bernardes, N. R. Estudo da Composição Química e dos Efeitos Imunofarmacológicos do Extrato dos frutos da Aroeira (*Schinus terebinthifolius Raddi*). *Dissertação Mestrado. Universidade Estadual Darcy Ribeiro, 2010.*